

Informe do
VI Encontro dos Comitês Executivo e Consultivo da BVS-EPS
22 e 23 de agosto de 2018

A reunião dos Comitês Consultivo e Executivo da BVS-EPS ocorreu nos dias 22 e 23 de agosto de 2018 na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) e contou com a participação dos representantes das instituições membros do Comitê Consultivo e do Comitê Executivo.

Secretaria Executiva:

Creuza Stephen Figueira (bibliotecária)
Zilma Catarina L. da Fonseca

Comitê Consultivo:

- Diego Gonzalez – Diretor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME
- Maria Ciavatta – Universidade Federal Fluminense
- Marise Ramos – UERJ e EPSJV
- Viviane Veiga – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT/Fiocruz

Comitê Executivo

- Adilson Júnior - ICICT
- Adriana Andrade da Silva e Silva - Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (AM)
- Aline Silva dos Santos - Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (SC)
- Andréa Aparecida de Moraes Cândido de Carvalho - Escola de Formação em Saúde (EFOS/SC)
- Anefatima Bezerra da Silva Figueiredo - Escola de Saúde Pública de Pernambuco (PE)
- Angélica Pereira do Rio - Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (SP)
- Edson Luiz Franco - Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde - Escola de Auxiliar de Enfermagem (SP)
- Erica Santana dos Santos - Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (SE)
- Francisco Ramos Madeiro Neto - Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (CE)
- Helena Maria da Silveira - Centro de Educação Profissional e Tecnológica/ Escola Técnica de Saúde Unimontes (MG)

- Jacqueline Souto Tiburcio da Silva - Escola Técnica de Saúde de Brasília (DF)
- Jefferson Timóteo Oliveira - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (MG)
- João Batista dos Santos Lima - Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (MT)
- Juliana Silva e Sousa - Superintendência da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – SETSUS/TO
- Luciana Pontes de Mattos Silva - Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (RO)
- Lucidea Daniel de Souza da Silva - Centro Formador de Pessoal para a Saúde - Franco da Rocha (SP)
- Maria de Jesus Dias de Araújo Ferreira - Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (PI)
- Maria do Carmo Ribas dos Santos - Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (SP)
- Maria Helena Carvalhedo - Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE)
- Maria Nazaré de Oliveira - Escola de Saúde Pública de Iguatu - ESPI-Iguatu (CE)
- Marine Fumiyo Otake Arakaki - Escola Municipal de Saúde – EMS / CGP / SMS (SP)
- Monalisa Alves Barros - Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora (AL)
- Murilo de Brito Andrade - Centro de Educação Permanente da Saúde - CEPS (SE)
- Orbelia Hyolmar Leite Sena - Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (PA)
- Rosangela Maria Santos de Araujo - Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (AC)
- Sheila Cristina de Souza Cruz - Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Professora Ângela Maria Campos da Silva (ES)
- Tiago Pereira Nocera - Escola de Saúde Pública do Paraná (PR)

Dia 22 de agosto de 2018

Política e educação profissional em saúde no contexto brasileiro atual

9h00 às 12h30

A mesa de abertura teve início às 9h com a exposição oral da Coordenadora da BVS-Educação profissional em saúde que deu as boas vindas a todos os presentes e ressaltou a importância desses encontros para o entendimento das relações sociais que permeiam o campo trabalho, educação e saúde para que munidos dessa compreensão se possa atuar melhor como bibliotecários, seja no auxílio à pesquisa, seja na seleção dos itens para compor o acervo da BVS-Eps e na importância de acessar e divulgar seus conteúdos.

O Diretor da BIREME, Diego Gonzalez, tratou da história do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e ressaltou o projeto que conta com a participação da OPAS/OMS sobre Gestão do Conhecimento em Recursos Humanos em Saúde (RHS)

na América Latina e Caribe. Tal projeto visa mapear a produção científica e técnica produzida sobre RHS, disponível nas fontes da BVS. Um dos eixos temáticos é Educação e tem como subtemas a formação de RHS, acreditação de escolas e mercado educacional. Na sua apresentação, teve também destaque uma das principais linhas de ação da BIREME em 2018, a 10ª edição do Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde, com o tema "Rumo ao alcance da Agenda 2030: contribuições da evidência e do conhecimento".

A seguir Viviane Veiga, do ICICT, ressaltou a importância da ampliação do livre acesso à informação em saúde e o papel das bibliotecas virtuais na construção de uma "Ciência Aberta" de forma colaborativa. Nesse contexto os dados de pesquisa e seus processos de construção são disponibilizados para reuso e reprodução. Ressaltou que o acesso aberto às publicações e aos dados de pesquisa estão disponíveis nas bases Public Library of Science (PLOS. <https://www.plos.org/>), para as publicações; Scientific Datas (Data paper, Artigos de Dados. <https://www.datascienceacademy.com.br/>); e Re3data.org (repositório de dados <https://www.re3data.org/>).

Por fim, a Diretora da EPSJV, Anakeila Stauffer ressaltou a importância dos encontros periódicos das Escolas Técnicas do SUS para fazer acontecer a BVS e, sobretudo, resistir aos problemas que hoje se enfrenta na sustentação das Escolas e no campo da formação do pessoal da saúde .

Uma segunda mesa foi formada para a discussão da "Política e educação profissional em saúde no contexto brasileiro atual" com as professoras pesquisadoras Maria Ciavatta (UFF) e Marise Ramos (EPSJV e UERJ). Esta mesa contou com a mediação da também professora pesquisadora Paulea Zaquini M. Lima, da EPSJV.

A professora Maria Ciavatta trouxe um panorama da educação profissional no Brasil dando ênfase à história, situando a lógica de lucro que move o capitalismo e tem como consequência a privatização da educação, agora, no ensino fundamental e acrescento ainda que

há uma dívida secular (no campo educacional, por parte do Estado brasileiro), pois os jovens são atraídos exclusivamente para o mercado formal de trabalho. Segundo ela, o trabalho não se restringe à função específica de agir sobre uma matéria, ele implica conhecimento sobre uma atividade, sobre a manipulação de meios produtivos. "Essa ideia de que o conhecimento é intrínseco ao trabalho manual sempre foi negada à sociedade brasileira. As elites desconheceram isso, colocando os escravos para fazer as atividades mais manuais. E, ainda hoje, há uma superioridade do trabalho intelectual, como se um movimento com minhas mãos não tivessem sido movido pelo meu cérebro", lamentou. (Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-realiza-encontro-da-biblioteca-virtual-em-educacao-profissional-em>. Acesso em: 6 set. 2018).

Maria Ciavatta lembrou, ainda, os malefícios da Emenda Constitucional n.95 que congela os gastos públicos por 20 anos. Esta medida ao lado das reformas que privatizam o ensino médio atrelando-o à Lei de Responsabilidade Fiscal traz consequências graves e consolidam a visão única de abertura de mercado para à educação.

A professora Marise Ramos lembrou a importância da Reforma Sanitária no Brasil que culminou na criação do Sistema Único de Saúde e lamentou o que vem acontecendo hoje com sua privatização.

Como toda lógica que se instaura sob as práticas neoliberalistas, não é a liberdade completa do mercado que observamos, mas é o Estado assumindo os interesses desse mercado e atuando em seu benefício. (Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-realiza-encontro-da-biblioteca-virtual-em-educacao-profissional-em>). Acesso em: 6 set. 2018).

Marise Ramos concluiu com uma pergunta/desafio: "o quanto a BVS, enquanto mediadora da produção de conhecimento em termos de acesso a dados, pode contribuir para tencionar esse contexto?"

14h às 17h

Matriz de Responsabilidade

O comitê executivo reuniu-se na parte da tarde para construir a Matriz de responsabilidades das Etsus envolvidas.

Em primeiro lugar foi visto as categorias que compõem a matriz e suas linhas de ação, a saber, as atividades que configuram os trabalhos que envolvem o formato e os conteúdos da página da BVS-Educação profissional em saúde; o controle bibliográfico em educação profissional em saúde que abrange a inserção de documentos no acervo, a identificação de novas fontes de informação e o suporte tecnológico e metodológico; a comunicação e a divulgação da BVS; a capacitação das equipes e a utilização da própria BVS-Educação profissional em saúde em pesquisas.

Após essa conversa, passou-se à construção da "Matriz de Responsabilidade" com explicitações e debates ponto a ponto. O resultado encontra-se a seguir:

Legenda

1 – Coordenação e/ou secretaria Executiva

2 – Operação

3 – Validação

4 - Participação

	Linhas de ação	ABRASCO	BIREME	ICICT (1)	EPSJV (1)	VPPDT	ET-SUS
Página da BVS-EPS	- Organização das fontes de informação			2	2		
	- Revisão do layout da página			2	2		
	- Manutenção de sistemas e aplicações		2	2			
	- Alimentação e manutenção da fonte "Destaques"			2	2		
	- Sugestão de conteúdo para a página	4	4	2,4	3,4	4	4
	- Administração da página BVS na web			2			
Controle bibliográfico em EPS	- Inserção de Registro				2		2
	- Inserção nos registros de Descritores Locais				2		
	- Identificação de novas fontes de informação em EPS	4	4	4	2,3	4	4
	- Suporte tecnológico e metodológico		2	2			
Comunicação	- Alimentação de eventos acadêmicos	4	4	4	3,4	4	4
	- Inclusão de espaços especializados (sites e portais) em EPS (LIS)	4	4	4	3,4	4	4
Divulgação	- Participação em eventos	2	2	2	2	2	2
	- Produção de material de divulgação	2	2	2	2	2	2
	- Divulgar nos próprio meios institucionais internos e externos	2	2	2	2	2	2
Capacitação	- Capacitação de equipes em metodologias BVS		2	2	2		
	- Capacitação de equipes em tecnologias BVS		2	2			

Dia 23 de agosto

9h às 12h

As 10h teve início a oficina de trabalho "Com a palavra as Escolas Técnicas do SUS: experiências de pesquisa na BVS-Educação profissional em saúde".

Em primeiro lugar, foi distribuído um questionário sobre a utilização da BVS-Educação profissional em saúde e seu preenchimento foi coletivo, com o posicionamento das escolas sendo compartilhados. Vinte e cinco pessoas responderam o questionário e o resultado foi o seguinte:

- Em 72% das Esus o responsável pela BVS-Eps é o mesmo funcionário da biblioteca física;
- Em 44% das escolas o responsável pelas bibliotecas é graduado em Biblioteconomia; 48% graduado em outras áreas; 8% possui o ensino médio;
- Em 40% das escolas o funcionário responsável pela BVS-Eps está com esta responsabilidade há dois anos ou mais; em 60% há menos de dois anos;
- Em 88% das escolas há computadores disponíveis para pesquisa na biblioteca;
- Em 44% das escolas **os professores** solicitam ocasionalmente material de apoio à BVS; 20% regularmente; 32% não solicitam;
- Em 36% das escolas **os alunos** solicitam ocasionalmente material de apoio à BVS; 24% regularmente; 36% não solicitam;
- 20% dos representantes presentes no VI Encontro não orientam pesquisas na BVS-Eps; 48% o fazem ocasionalmente; 28% regularmente;
- Apenas uma das escolas presentes inseriu documento na base de dados da BVS-Eps no último ano; 96% não inseriu;
- Segundo os seus representantes, os motivos pelos quais as escolas não colaboraram com a BVS são os seguintes:
 - 10 apontaram falta de capacitação
 - 9 apontaram problemas com o espaço físico (reforma ou ausência)
 - 7 representantes apontaram que a plataforma não é amigável
 - 7 mencionaram problemas de falta de pessoal ou rotatividade e, ainda, por sobrecarga de trabalho
 - 5 escolas têm cursos descentralizados (em outros municípios distantes)
 - 5 representantes apontaram dificuldade de acesso à internet e falta de suporte em TI
 - 1 citou a falta tutorial para pesquisa
 - 1 citou a falta de integração com a equipe pedagógica

A atividade de preenchimento do questionário foi dialogada, todas as escolas trocaram informações sobre suas realidades. Experiências positivas foram compartilhadas.

14h às 17h

Esticando a conversa com as Escolas Técnicas do SUS: desafios

A oficina foi conduzida pela Diretora da EPSJV, Anakeila Stauffer, com o apoio de Daiana Crus e Jefferson Almeida Silva. O intuito desse trabalho foi a de construção de um Plano de Trabalho para a BVS-EPS no período de 2018/2019.

Aqui, os representantes pactuaram a inserção de, pelo menos, um documento por trimestre na base de dados educação profissional em saúde. Esses documentos podem ser planos de curso, materiais didáticos, legislações e regulamentações estaduais, projetos políticos-pedagógicos, entrevistas, artigos científicos, acadêmicos e periódicos. Ficou pactuado, ainda, que as instituições devem capacitar uma nova turma de estudantes a cada seis meses para manuseio da BVS. Sobre as formas de aumentar a utilização da BVS. Os participantes destacaram como estratégia a divulgação da BVS em aulas inaugurais, salas de aula ou laboratórios de informática e em redes sociais. Ao final de um ano, será construído um relatório anual institucional sobre a execução do Plano de Trabalho para envio à Secretaria Executiva da BVS-EPS. À Secretaria Executiva da BVS-EPS foi, também, solicitado à divulgação da entidade nos eventos e espaços institucionais externos.

Na avaliação do encontro, os participantes ressaltaram a importância de construir uma memória institucional, uma vez que a edição de 2018 pactuou metas para o próximo ano e apontou diversas possibilidades de uso da BVS-EPS. (Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-realiza-encontro-da-biblioteca-virtual-em-educacao-profissional-em>>. Acesso em: 6 set. 2018).

Como produto do VI Encontro da BVS educação profissional em saúde temos o informe ilustrado da Bibliotecária Andréa Aparecida de Moraes Cândido de Carvalho, a seguir:

Biblioteca EFOS

Em ação!

O VI Encontro da Biblioteca Virtual (EPS) nos foi muito importante para potencializar, reafirmar, reacender e florescer o desejo de produzir pesquisa!

Entusiasmados com a dimensão e possibilidades em (re) construir uma cultura de estudo, escrita e disseminação de conhecimentos, iniciamos então a polinização do estímulo à pesquisa e produção textual na EFOS.

Assim, na capacitação de professores realizada no dia 04/08/18 apresentamos a importância das bibliotecas físicas e virtuais como fontes inesgotáveis de conhecimentos e potencializadoras dos fazeres e constructos de saberes. Enfatizamos a BVS-EPS como propulsora do desenvolvimento e fomento à pesquisa especialmente nas áreas da educação e da saúde. Nosso sentimento é que a ideia foi bem acolhida pelos professores que em sua maioria já trazem uma bagagem de práticas de estudos e pesquisas.

Dessa forma, gostaríamos de partilhar nossas intenções e ações frente à busca e produção de conhecimentos empreendidos na EFOS através dessa devolutiva cuja semente trazida do VI Encontro já nos dá sinal de bons frutos!

Florianópolis, 05 de setembro de 2018.

Andréa Aparecida de Moraes Cândido de Carvalho

Marcos Meira

Biblioteca EFOS







E ainda, Andrea nos enviou seu relatório sobre sua participação:

Memória

VI Encontro da Biblioteca Virtual em Educação Profissional em Saúde

O **VI Encontro da Biblioteca Virtual (EPS)**, organizado pelas bibliotecárias Sras. Creuza Stephen Figueira e Zilma Catarina Libania da Fonseca/BVS/Fiocruz, foi realizado nos dias 22 e 23 de agosto de 2018, na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. O Encontro contou com a participação dos responsáveis pelas bibliotecas (físicas e/ou virtuais) de cada estado. O objetivo do Encontro foi estabelecer linhas de atuação através de um plano de ação que contemple as responsabilidades das instituições que compõe a BVS-EPS no que se refere à organização das fontes de informações a serem disponibilizadas para pesquisas.

Após a abertura do Encontro proferida por Creuza, o diretor da BIREME Dr. Diego Gonzalez apresentou a abrangência e evolução das Bibliotecas Virtuais nos países de língua portuguesa; a cooperação técnica da BIREME para o desenvolvimento de políticas, metodologias, projetos, produtos, serviços entre outras atividades de informação científica e técnica em saúde especialmente para países latino-americanos e Caribe e a importância de fortalecer continuamente as capacidades nacionais e regionais para dar visibilidade à informação científica e técnica.

Logo após, Dra. Viviane Veiga, Coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, apresentou o panorama do acesso livre à informação científica e de ciência aberta no Brasil e enfatizou os

benefícios da ciência aberta tanto para cientistas e pesquisadores, quanto para os usuários em geral, na forma de amplo acesso aos constructos da ciência e tecnologia, sem custos e sem restrições.

Na seqüência, a professora da Faculdade de Educação da UFF, Dra. Maria Ciavatta, numa fala bastante rica e instigante refletiu sobre a historicidade das reformas educacionais no Brasil, em especial, do Ensino Médio e Ensino Técnico e Profissionalizante no sentido de compreender as discontinuidades, as estratégias de hegemonia, as implicações da sociedade capitalista nos projetos em prol da educação do trabalhador e o importante papel da pesquisa e informação na formação do cidadão/trabalhador/estudante crítico e atuante na sociedade.

Seguindo a reflexão, a Professora-pesquisadora da Escola Politécnica Joaquim Venâncio/Fiocruz, Dra. Marise Ramos, apresentou a situação atual de desmantelamento da educação técnica e profissionalizante no Brasil, especialmente através da desestruturação das matrizes curriculares (diminuição e/ou supressão das áreas da formação geral) o que vem contribuindo para a baixa qualidade da educação, resultando na impotência de (re) construir um ensino solidamente baseado na ética, no pensamento crítico, entre outros potenciais criativos e inspiradores tão importantes para a construção de conhecimentos. Daí a importância em fomentar, estimular e investir em pesquisas e estudos, viabilizando suas formas de produzir e disseminar dados e informações.

Assim, o Encontro foi baseado nessas principais reflexões, em que ficou bastante marcado o valor do estudo, da pesquisa, da informação a fim de aplacar a baixa qualidade da educação através da busca pelo conhecimento, daí a importância das bibliotecas virtuais na arquitetura da informação como plataformas abertas, colaborativas, interativas e acessíveis aos usuários.

No último dia do Encontro, foi realizada uma oficina coordenada pela equipe da BVS-EPS juntamente com a Dra. Anakeila Stauffer, diretora da EPS Joaquim Venâncio/Fiocruz, onde os representantes dos estados expuseram suas realidades, estruturas, organização, dificuldades, condições de trabalho e pretensões em realizar as devidas inclusões na BVS-EPS. É interessante colocar que Santa Catarina foi o único estado que cumpriu com a inserção de material na base da BVS-EPS, o que foi tomado como exemplo na importância de insistir e ir atrás da solução dos problemas ocorridos na base de dados.

Na oficina, a dinâmica gerou reflexões em torno de dois principais questionamentos: Qual o sentido da BVS-EPS nas Escolas Técnicas do SUS? E, qual o sentido do fortalecimento da Educação Profissional em Saúde?

Diante das reflexões e argumentos ficou modelado o que inserir na BVS-EPS, no caso, após uma criteriosa seleção de “tudo” que for de interesse à pesquisa, especialmente nas áreas da saúde e da educação, porém, há um estímulo maior na disseminação do que se faz e produz nas ETSUS. Assim, pode-se utilizar: memória institucional, planos e cursos, registros oficiais, documentação, memórias de resistências e lutas pelo SUS, material confeccionado pela escola, artigos, planos de curso, material didático, legislações e regulamentações, normativas que constituem ferramentas para área

da saúde, planos de educação permanente, planejamento, Projeto Político Pedagógico, entrevistas, registros da escola, relatos de experiências, projetos de intervenção, demais documentos relevantes como dados para pesquisas.

Para tanto, todos os representantes das ETSUS se comprometeram em cumprir a “Matriz de Responsabilidade”, que compõe uma planificação com linhas de ação para que se possa efetivar/avançar no estímulo a pesquisa em cada escola e a inserção dos dados e informações na BVS-EPS.

Em linhas gerais, o Encontro aventou a tendência e importância das ETSUS em trabalhar de forma aberta, colaborativa e fomentadora da produção e disseminação do conhecimento.

Salientando que a oficina foi bastante dinâmica e participativa. Juntos, todos auxiliaram a (re) construir a matriz de responsabilidade com as atribuições de cada entidade e também um cronograma de ação. Após alguns ajustes, a matriz será enviada pela equipe BVS-EPS para cada ETSUS.